



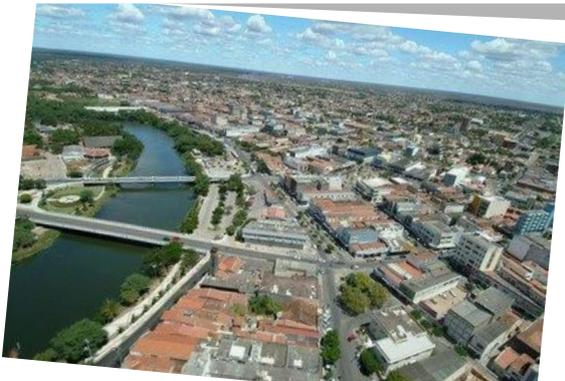
PROJETO ECO-POLITICO PEDAGÓGICO



FORTE DOS REIS MAGOS NATAL -RN



SALINAS DE MACAU- RN



CIDADE DE MOSSORÓ-RN



AREIA BRANCA COMUNIDADE PESQUEIRA

**POLO RIO GRANDE DO NORTE
2014**

Parceiro



Patrocínio

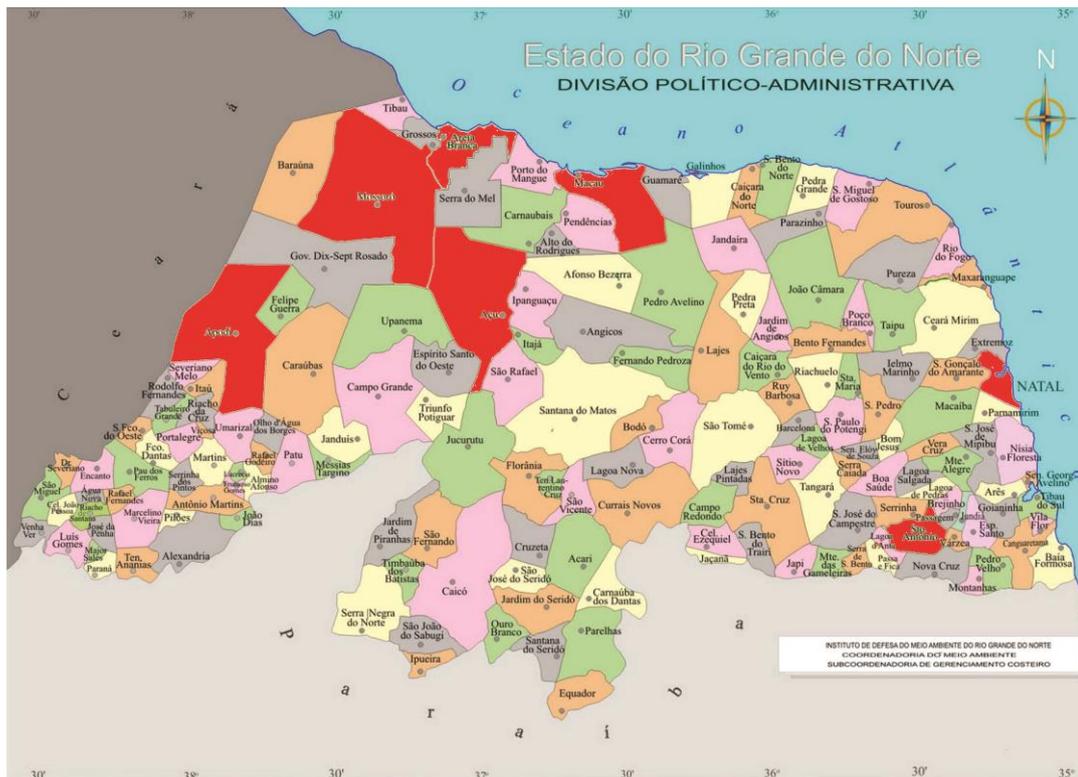


Apoio





MAPA DE ABRANGÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO RN



Representados pela cor vermelha.
Legenda: Núcleos de Natal I, II e III;
Mossoró I e II;
Assú;
Apodi;
Santo Antônio;
Areia Branca
Macau



IDENTIFICAÇÃO

POLO RIO GRANDE DO NORTE

Endereço da Sede

Rua Villa Lobos, 3425, Candelária – Natal – RN – CEP: 59.054-650.

Contatos: (84) 3091-2330-(84) 9658- 6666 – (84) 9658-7000

E-mails – polorn.mova@paulofreire.org

Equipe de Coordenação do Polo

Coordenadora de Polo RN:

Josileide Silveira de Oliveira

Contato: (84) 9658-7000

Assistentes Pedagógicas:

Jussara Gomes

Rozilane Souza Marques Ramos (Interina)

Contatos: (84) 9153-0380

Assistentes Administrativos

Ana Karina da Silva Oliveira Ferreira

Contato: (84) 9658-6666

Gisélia de Carvalho Soares

Contato: (84) 8857-9368

Articulador Social

Jailson Melo Moraes

Contato: (084) 9985-0017

Instituto Paulo Freire/Diretores Pedagógicos

Francisca Pini

Ângela Antunes

Roberto Padilha

Coordenação Pedagógica Nacional/ Polo RN

Claudilene de Lima Gonzaga

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



EQUIPE DO POLO DO RIO GRANDE NORTE



Jailson Moraes (articulador social)

Josileide Oliveira (coordenadora de Polo – RN)

Ana Karina e Gisélia de Carvalho (assistentes administrativos)

Rozilane Marques (assistente pedagógica - Interina) e Jussara
Gomes (assistente pedagógica).

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação

IDENTIFICAÇÃO DOS NÚCLEOS

O Polo RN é composto por dez Núcleos localizados nos municípios de Natal (três Núcleos), Macau, Assú, Mossoró (dois Núcleos), Areia Branca, Apodi e Santo Antônio, que abrange 38 municípios. O Polo é caracterizado pela extensão entre os municípios onde as turmas estão inseridas.

EQUIPE/COORDENADOR(A) E MONITORES	NÚCLEO/ MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA	ENDEREÇO DO NÚCLEO
COORDENADORA LOCAL: PATRICIA ARISTIDES MONITORES: CELI DE FREITAS FERREIRA MARIA DA PAZ SOARES VERANEIDE LIMA DA SILVA MARIA NINA DE SOUZA CARVALHO VERA LUCIA DOS SANTOS COSTA NUNES IONARA CRISTINA DE ARRUDA KEILA CRISTINA ARRUDA MEDEIROS MARIA NAZARENA DA SILVA MARIA DO SOCORRO SILVA PAULO PEREIRA DE BRITO NETO MARIA GERTUDES LOPES DOS SANTOS DANIELLY GUEDES DA SILVA GILVANA DUARTE DA SILVA ANEISIA DE LIMA SILVA RENATA CRISTINA ANA PAULA JUSSARA	NATAL I CONJUNTO SANTARÉM PARQUE DAS DUNAS COMUM - EXTREMOZ JARDIM PROGRESSO PARQUE DAS DUNAS PAJUÇARA GALO JARDIM PROGRESSO SANTO PAULO DO POTENGI RIACHO DO MEIO CONJUNTO AMARANTE REDINHA MURICI - EXTREMOZ CONJUNTO PIRANGI MONTE LÍBANO BOM PASTOR	CONSELHO COMUNITÁRIO DO SOLIDADE I RUA FEIRA DE SANTANA, Nº 970 NATAL-RN
COORDENADOR LOCAL: FRANCILENE CHAVES MONITORES: SUMAIA FERREIRA DO NASCIMENTO MARIA DAS DORES SANTOS MARIA DE LOURDES CAVALCANTE MARIA CONFESSOR CAVALCANTI MARIA DOS ANJOS S. DE PAIVA TAVARES MARIA ELIZABETE DOS SANTOS SILVA FRANCISCA DA SILVA JERONIMO SELMA MARIA ARAUJO DIAS RIBEIRO JOELMA COUTINHO SILVEIRA DA SILVA MARIA APARECIDA COSTA DO NASCIMENTO FABIANA GALVÃO DE LIMA ROSA ANDREA DE LIMA LUCICLEIDE ELANI LUCY	NATAL II ROCAS ALTO DA TORRE PLANALTO I CIDADE DA ESPERANÇA I PLANALTO II BOM JESUS PRAIA DO MEIO FELIPE CAMARÃO II CIDADE DA ESPERANÇA PLANALTO III NOVA NATAL CIDADE NOVA	ONG VISÃO MUNDIAL RUA INDOMAR - Nº 100 FELIPE CAMARÃO NATAL - RN
COORDENADOR LOCAL: ROSA SIMONE MONITORES: ANA LUCIA ALENCAR BARCELOS DE PAULA FRANCISCA DAMIANA DE SOUZA FRANCISCA DA PAZ BORGES DE FREITAS	NATAL III SOLIDADE II SÃO MIGUEL DO GOSTOSO CIDADE NOVA PARQUE DAS DUNAS	SINDPETRO AV. PRUDENTE DE MORAIS - Nº 357 PETRÓPOLIS NATAL- RN



<p>JOSÉ ATAÍDE BORBA LUCIMAR SILVA DO CARMO MARIA CONCEIÇÃO BEZERRA PERREIRA MARIA NILZA CABRAL DA SILVA MARISTER GONÇALVES DA SILVA NILSETE ARAÚJO DE LIMA ROBERTO DE LIMA SARA JUDY CHRISTIE DE OLIVES VERA LÚCIA NUNES MATOS VIVIANE SANTIAGO MARINHO YANDHANA CECILIA DA SILVA FLAVIA AVELINO MARIA DO SOCORRO ROSENILDA AVELINO</p>	<p>NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO MÃE LUIZA CIDADE NOVA TAIPÚ MÃE LUIZA CEARÁ-MIRIM PONTA NEGRA PAJUÇARA D. PEDRO I - PAJUÇARA</p>	
<p>COORDENADORA LOCAL: GEISA CELESTE GUEDES REBOUÇAS MONITORES: MARIA EVANGELISTA DA SILVA MARIA SAMARA FEITOSA DA SILVA CAMPELO LIGIA GLEIBE DA SILVA MARCIA SILVANA PERREIRA DE LIMA FRANCIMAR FERREIRA PEIXOTO MARCIA TÔNIA LIRA DE CARVALHO SILVA SUAN ALLISON DA SILVA MORAIS ANTONIETA ARAUJO DE SOUZA BARROS ANA MARIA DOS SANTOS SILVA ANTÔNIA IRANDIR DO NASCIMENTO MICHELE CARIA VARELA LOLIO DA SILVA GEISA KARINE DA COSTA SAMIRA ISLY LEITE DE MORAIS REGINALVA TAVARES</p>	<p>MOSSORÓ I PAREDÕES SÃO GERALDO CONJUNTO NOVA VIDA P. A CORDÃO DE SOMBRA ABOLIÇÃO I (ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR MOTA) MAXIMIANO SALES BELO HORIZONTE PRAIA DO ROSADO LOTEAMENTO PLANALTO DA LIBERDADE VINGT ROSADO TOCANTINS PLANALTO DO MEL ALTO DA CONCEIÇÃO - CENTRO GERIÁTRICO P. A. PAULO FREIRE PENITENCIÁRIA ESTADUAL</p>	<p>SECOM - SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE MOSSORÓ CENTRO DE MOSSORÓ (Nº 313)</p>
<p>COORDENADORA LOCAL: EDNEUSA DANTAS DA SILVA BATISTA MONITORES: IMARIA DE FATIMA MARIA CLEONICE FERREIRA FRANCISCA KEGILANE SILVA DIAS RANICLEIDE DAIANE DOS SANTOS MEDEIROS ERYKA MAYANE EDILSON CARLOS DE MEDEIROS RAIMUNDA DE SOUZA COSTA ADILENE MILANY C. ALMEIDA TALITA CIBELR C. DE OLIVEIRA VERA LÚCIA DA SILVA ESTELLA DE OLIVEIRA LIMA LUIZIANE HYNGRIDY FERREIRA COSTA</p>	<p>MOSSORÓ II VILA RIO GRANDE DO NORTE/SERRA DO MEL VILA CEARÁ/MOSSORÓ VILA CEARÁ/SERRA DO MEL CAMURIM P. A. SALGADO/UPANEMA PAREDOES/MOSSORÓ SITIO CAMURIM/GOVERNADOR DIX SEP ROSADO SITIO CAMURUPIM/SUMARÉ CAMURUPIM P. A. SÃO SEBASTIÃO III/UPANEMA BOA VISTA/MOSSORÓ P. A. SÃO ROMÃO/MOSSORO PORTO DO MANGUE/CENTRO P. A. HIPOLITO/MOSSORO SANTA DELMIRA/MOSSORO</p>	<p>ADUERN-ASSOCIAÇÃO RIO GRANDE DO NORTE DOS DOCENTES DA UNIVERCIDADE RUA ANTÔNIO CAMPOS Nº 06 BAIRRO COSTA E SILVA MOSSORÓ-RN</p>
<p>COORDENADORA LOCAL: RONALDO LIMA MONITORES: NYEDJA BETÂNIA GOMES DA SILVA MARIA BETÂNIA GOMES DA SILVA</p>	<p>APODI QUILOMBOLA OLHO DAGUA DO BORGES/SITIO OLHO DAGUA DO BORGES/ CENTRO</p>	<p>CENTRO DE TREINAMENTO PROFICIONALIZANTE RUA LUIZ JACINTO Nº 105 BAIRRO LAGOA SECA APODI- RN</p>



<p>DIEGO GOMES DE OLIVEIRA JANITÁRIA GOMES DA SILVA SOUZA BRUNO LOMBARDI MENDES GOSTA NARA SIBELE DA COSTA TELMA MARIA DE SOUZA MARCIA MARIA DA SILVA GOMES VANLÚCIO DOMINGOS DE OLIVEIRA ÉRIKA DA SILVA MARIA ADRIANJA MORAIS MONTEIRO MARIA DA SAÚDE</p>	<p>CIGANOS SÍTIO SOLEDADE/APODI AGUA FRIA/APODI SÍTIO SANTA ROSA II/APODI PARANÁ SÍTIO SANTA ROSA I/APODI SÍTIO LAGOA/JOÃO DIAS ALEXANDRIA SÍTIO JATOBA/PATU ANELHA TARGINO/APODI</p>	
<p>COORDENADORA LOCAL: GISEÚDA BONIFÁCIO RAMOS MONITORES: ANGELA MARIA FONSECA DE SOUZA BRENA DANTAS DOS SANTOS FRANCISCA VALTERLANIA LOPES DOS SANTOS GISLAINE KAIANNY GONZAGA LOPES JERLÂNIA DA SILVA JOSIVÂNIA NUNES GONÇALO LUCAS DE SOUZA SANTOS MARA RAIANE PEREIRA DE SOUZA MILENA MARIA RODRIGUES CRUZ ZÉLIA TAVARES DOS SANTOS ANTÔNIA VANIZIA VIVIANE REGINA</p>	<p>MACAU</p> <p>GUAMARÉ CONJ.º ARNOBIO ABREU/MACAU SÍTIO ESTREITO/ ALTO DO RODRIGUÊS ALTO DO RODRIGUÊS JOSÉ DELMIRO/MACAU MARIA DE LOURDES/MACAU DIEGO LOPES/MACAU PEDRINHAS/IPANGUAÇU CONJ. ARNÓBIO ABREU/MACAU JOÃO PAULO II/MACAU SÍTIO SÃO JOSÉ/ALTO DO RODRIGUES</p>	<p>UFCM – UNIVERSIDADE FEDERAL CAMPO DE MACAU/RN</p>
<p>COORDENADORA LOCAL: CHRISLAYNE VIANA MASCARENHAS MONITORES: MARYANGELA TAVERNARD VALE DE OLIVEIRA LUANA FRANÇA RAMALHO LINDEBERG DE OLIVEIRA FELIPE ANA PATRÍCIA FREIRE DAS SILVA MARIA JOSÉ DE ABREL NAARA CLEONIZIA ALVES BARROS DA CUNHA HILDA JULIANA DA SILVA KELLY CRISTINA DE SOUZA BATISTA LUCIANO RONEY G. COSTA ALEXANDRA LOPES FILGUEIRA ELISANGELA MARIA DE LEMOS PATRICIA LOPES MENDONÇA YURE THIAGO COSTA ANGELO PATRICIO SANTOS DE MEDEIROS EMILIANE MELO RODRIGUES</p>	<p>AREIA BRANCA</p> <p>MOSSORÓ PRAIA DE UPANEMA/AREIA BRANCA CORONEL LIBERALINO/AREIA BRANCA PONTA DO MEL P.A. SANTOS REIS/AREIA BRANCA CENTRO/GROSSOS P.A CASQUEIRA I CASQUEIRA /AREIA BRANCA COHAB/AREIA BRANCA CENTRO/AREIA BRANCA CAPS /AD CORONEL LIBERALINO/AREIA BRANCA</p>	<p>SINDIPETRO-SINDICATO DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RN RUA VENCESLAU BRAZ, 400 PAREDÕES MOSSORÓ RN</p>
<p>COORDENADORA LOCAL: MARIA DE JESUS RODOLFO LIMA MONITORES: ALCENIRA HELENA DE ARAÚJO LUCIANO MARCULINO DE SOUZA ANY GRACIELE RIBEIRO DE ALCANIS RAISSA DE LIMA FÉLIX MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS DE FREITAS ANA LUCIA DA COSTA MARIA DAMIANA DA COSTA IVANETE DA SILVA DOS SANTOS BEZERRA FRANCISCA ARINA COSTA DA SILVA</p>	<p>ASSÚ</p> <p>AFONSO BEZERRA/CENTRO SERRA DO SÃO VALE/TRIUNFO POTIGUAR ASSENTAMENTO OLHO DÁGUA/IPANGUAÇU PACHECO / CARNAUBAIS ANGICOS</p>	<p>UERN-UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE S/N</p>



<p>PAULA FRANSSINETE MOREIRA SANTOS GONÇALVES KALLIANY NUNES BEZERRA JOCIELLE VIVIANE SOARES DE SOUZA JANEIDE LIMA DA SILVA MARIA DA CONCEIÇÃO FARIAS FERNANDES VALDENIVEA MICHELE DO ROSADO</p>	<p>SITÍO PICADA / IPANGUAÇU ALTO DA ALEGRIA / ANGICOS ASSENTAMENTO OLHO D'ÁGUA LINDA FLOR/ASSÚ PALHEIROS/ASSÚ SÃO JOÃO/ASSÚ DOM ELIZEU/ASSÚ PARATI - 2000/ASSÚ ALTO DE SÃO FRANCISCO/ASSÚ COMUNIDADE DO ALEMÃO/CARNAUBAS</p>	
<p>COORDENADORA LOCAL: GILSON ALVES DE LIMA MONITORES: ALINE RÉGIS DE LIMA ANA ALECIA DE PONTES NASCIMENTO ELAINE MARIA DE LIMA EVERSON CAMPOS DE ALENCAR GECIANE DA SILVA OLIVEIRA MARIA JOSETE DA SILVA MARTINS MARINEIDE FERREIRA DOS SANTOS MARLEIDE SOUZA DE LIMA OLIVEIRA RAFAELA KALINE DIAS SUELI TAVARES DE OLIVEIRA PRISCILA PLESLY</p>	<p>SANTO ANTÔNIO SANTO ANTÔNIO SANTO ANTÔNIO/SITIO UMBARANA LAGOA DE PEDRA ÉMAUS CANGUARETAMA PARQUE INDUSTRIAL/PARNAMIRIM BARRA COMUNIDADE LAGOA DE PEDRA JUNDIÁ SANTA TEREZA/PARNAMIRIM</p>	<p>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SANTO ANTÔNIO/RN.</p>

PERFIL DOS MONITORES

NÚCLEO	COR-RAÇA MONITORES	ESCOLARIDADE MONITORES	TURMAS MONITORES
MOSSORÓ I COORDENADORA GEISA CELESTE GUEDES REBOUÇAS	14 PARDOS	3 CURSANDO SUPERIOR 11 ENSINO MEDIO	14
MOSSORÓ II COORDENADORA EDNEUSA DANTAS DA SILVA BATISTA	1 NEGRO 4 BRANCO 8 PARDO	3 SUPERIOR COMPLETO 10 ENSINO MEDIO	13
MACAU COORDENADORA GISEÚDA BONIFÁCIO RAMOS	1 NEGRO 5 BRANCOS 7 PARDOS	1 SUPERIOR COMPLETO 12 ENSINO MEDIO	13
AREIA BRANCA COORDENADORA CHRISLAYNE VIANA MASCARENHAS	1 NEGRO 4 BRANCO 10 PARDO	SUPERIOR COMPLETO CURSANDO SUPERIOR ENSINO MEDIO	15
NATAI I COORDENADOR PATRICIA ARISTIDES	2 NEGROS 3 BRANCOS 11 PARDOS	6 SUPERIOR COMPLETO 2 CURSANDO SUPERIOR 8 ENSINO MEDIO	16
NATAL II COORDENADORA FRANCILENE CHAVES	2 NEGROS 5 BRANCOS 7 PARDOS	6 SUPERIOR COMPLETO 1 CURSANDO SUPERIOR 4 ENSINO MÉDIO	14
NATAL III COORDENADORA ROSA SIMONE	1 NEGROS 2 BRANCOS 11 PARDOS	3 SUPERIOR COMPLETO 4 CURSANDO SUPERIOR 3 ENSINO MÉDIO	14
SANTO ANTONIO COORDENADOR GILSON ALVES DE LIMA	5 BRANCOS 5 PARDOS	3 CURSANDO SUPERIOR 6 ENSINO MÉDIO	10
ASSÚ COORDENADORA MARIA DE JESUS RODOLFO LIMA	1 NEGRO 5 BRANCO 1 INDIO 6 PARDO 2 AMARELO	4 SUPERIOR COMPLETO 2 CURSANDO SUPERIOR 10 ENSINO MÉDIO	15
APODI COORDENADORA RONALDO LIMA	1 NEGRO 6 BRANCO 7 PARDO 1 AMARELO	3 SUPERIOR COMPLETO 4 CURSANDO SUPERIOR 8 ENSINO MÉDIO	15



CARACTERIZAÇÃO DOS COORDENADORES LOCAIS

MASCULINO	FEMININO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	CURSANDO ENSINO SUPERIOR	ENSINO MÉDIO	FAIXA ETÁRIA
02	08	04	06	0	25 A 45 ANOS



3ª FORMAÇÃO DE COORDENADORES LOCAIS
MOMENTO DE ACOLHIMENTO (AMIGO SEGRETO)

Parceiro



Patrocínio



Apoio

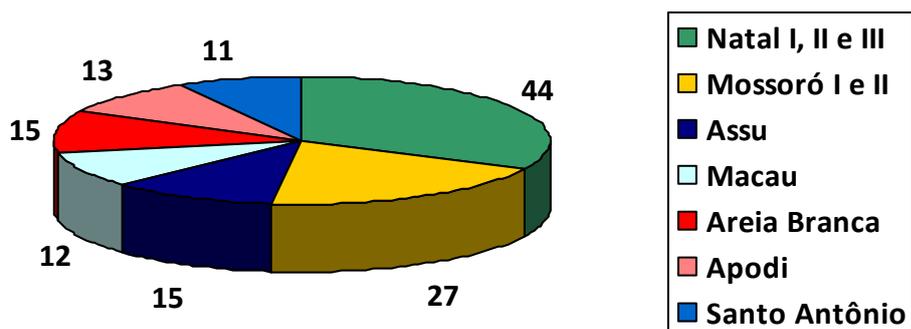


Ministério da
Educação

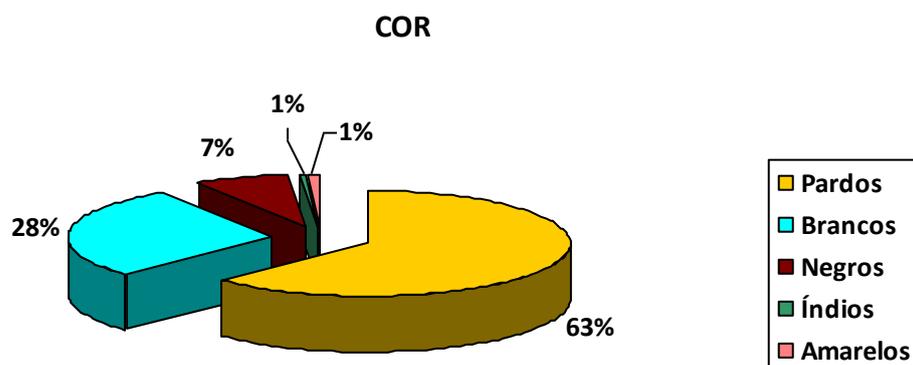


GRÁFICOS

TURMAS POR NÚCLEO



MONITORES POR TURMA





SUMÁRIO

- MAPA DE ABRANGÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO
- IDENTIFICAÇÃO DO POLO RN
- IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO RN
- PERFIL DO MONITOR
- CARACTERIZAÇÃO DOS COORDENADORES E MONITORES
- SUMÁRIO
- APRESENTAÇÃO DO PEPP
- REFLEXÃO MARCO REFERENCIAL
- PERCURSO DO PEPP
- SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA DE MUNDO
- DIVERSIDADE POLO RN
- MOBILIZAÇÃO
- SONHOS E UTOPIA
- CARACTERIZAÇÃO DO POLO
- ASPECTOS GERAIS DO POLO RN E SUAS ESPECIFICIDADES
- PLANO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



APRESENTAÇÃO

O Projeto Eco-Político Pedagógico (PEPP) é o documento que expressa a compreensão teórico-metodológica do Projeto MOVA-Brasil: Desenvolvimento & Cidadania, articulando as questões relacionadas tanto aos conceitos quanto às práticas desenvolvidas em cada Polo, e traduz o sonho coletivo dessa comunidade da alfabetização para a cidadania planetária, na qual os educandos e educandas atuam como sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, com responsabilidades políticas, socioambientais, culturais, locais e globais.

O PEPP do MOVA-Brasil contém três grandes partes: uma geral, comum a todos os dez Polos; e uma específica, que contempla a diversidade de cada Polo. Na parte comum, encontram-se a reflexão do Marco Referencial do Polo; a Leitura do Mundo e o Plano de Ação que contém as ações gerais do Projeto. O Polo apresenta suas especificidades através da caracterização do Polo e do plano de ação de cada Núcleo.

No Marco Referencial do Projeto, contém as nossas concepções teórico-metodológicas que expressam o que entendemos por Educação Popular, conhecimento, ensino e aprendizagem, alfabetização, metodologia, socioambiental, jovem, adulto e idoso, diversidade, cultura, educação, trabalho e economia solidária. Todos esses fundamentos teóricos constituem o Marco Referencial do Projeto e subsidiam a construção do plano de ação, elaborado a partir da Leitura do Mundo e da caracterização de cada um dos dez Polos.

Esperamos, com essa construção a várias mãos, sob diferentes olhares, e que todos os integrantes do MOVA-Brasil possam tomá-lo como referência, tanto para apresentar o Projeto em diferentes espaços e situações quanto para o desenvolvimento dos trabalhos em sala de aula, buscando garantir a unidade na diversidade e estabelecer os diálogos necessários com outros agentes e programas educacionais na consolidação de iniciativas educacionais de qualidade social.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



REFLEXÃO SOBRE O MARCO REFERENCIAL DO PROJETO NO CONTEXTO

POLO RN



No Rio Grande do Norte identificamos a presença de ... em muitas práticas, contêm as nossas concepções em vivência com a metodologia freiriana que expressa o que entendemos por Educação Popular, conhecimento, ensino e aprendizagem, alfabetização, metodologia, socioambiental, jovem, adulto e idoso, diversidade, cultura, educação, trabalho e economia solidária.

Todos esses fundamentos teóricos constituem o Marco Referencial do Polo RN dessa forma se constroem um dialogo enriquecendo o trabalho pedagógico dos monitores em sala de aula que tem como proposta trabalhar os direitos humanos e diversidade.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



PERCURSOS DA ELABORAÇÃO DO PEPP

A construção do PEPP no Polo foi iniciada com a discussão sobre a importância do registro das ações e concepções do Projeto MOVA-Brasil em suas várias dimensões que seriam desenvolvidas ao longo dos nove meses. A primeira discussão para a organização do PEPP foi realizada na formação de coordenadores locais, depois seguida da formação inicial de monitores e coordenadores locais, e assim, com a participação de todos e todas, pudemos detalhar os passos necessários para o início de sua elaboração.

Na formação inicial de coordenadores locais ficou como encaminhamento trabalhar o PEPP na formação semanal junto aos monitores e, estes, a suas turmas. Cada monitor, seguindo os passos principais para a construção do PEPP, organizou: os acordos de convivência; a caracterização da turma; temas geradores e subtemas surgidos a partir do estudo da realidade, ou seja, a construção propriamente dita se iniciou com a Leitura do Mundo dos educandos/as.

Na formação de monitores e coordenadores locais foi trabalhada nos grupos a continuidade do processo de construção do PEPP. Através do círculo de cultura sobre a sociedade que temos e a que queremos para os Núcleos, onde cada colaborador contribuiu nas discussões e reflexões a partir da leitura de mundo, sendo registrado esse momento para fomentar as dimensões de políticas, culturais e sociais que envolvem as comunidades com o objetivo de preparar ações de intervenções e mobilizações.

Os grupos expuseram suas ideias e manifestaram seus sonhos e desejos de um mundo melhor.

Os coordenadores locais organizaram os registros dos Núcleos e o Polo, com base na leitura de mundo dos educandos na perspectiva de elaborar o se PEPP.

O Polo de acordo com a leitura de mundo dos registros gerais dos Núcleos e as visitas Pedagógicas reconhece a importância de elaborar o plano de ação para contemplar as necessidades e potencialidades dos participantes do projeto, tendo o PEPP como referência de todo o trabalho pedagógico.



Na 1ª Formação Mensal de coordenadores locais, a equipe do Polo apresentou os resultados de partes dos registros na construção do PEPP. Foi o momento de reflexão e reconstrução, todos se perceberem inserido neste contexto que contém as diversas realidades existentes no Polo.

Para sua elaboração, a equipe se referenciou nas informações recebidas da Coordenação Nacional, como também a leitura do caderno de formação *Metodologia MOVA*. Contamos também com as colaborações das coordenadoras pedagógicas nacionais Claudilene Gonzaga e Simone Lee.

Lembramos que, na medida em que outras situações e ações de mobilização social acontecerem, serão preenchidos os instrumentais e serão inseridos nos registros das turmas e dos Núcleos. Logo após, todas essas informações são repassadas ao Polo e assim o PEPP tornou-se um documento em processo de construção permanente.

SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA DO MUNDO

Para levantamento da Leitura do Mundo dos participantes sobre o mundo que vivemos, realizamos, na I Formação inicial de monitores e coordenadores locais, alguns questionamentos em forma de perguntas aos mesmos, e, assim, solicitamos que discutissem em grupos as questões e registrassem as respostas do consenso do grupo. Em seguida, foram apresentados os resultados coletivos e, com base nas discussões e respostas das perguntas solicitadas, construímos um texto abordando o que foi apresentado.

Os participantes apresentaram em seus relatos o que entendem do mundo em que vivemos e refletiram sobre a busca incansável da humanidade pelo poder, o que tem gerado as desigualdades sociais e o desrespeito às diversidades; como também a grande busca, através das lutas dos trabalhadores e trabalhadoras e da sociedade civil, por um mundo melhor, mais justo, mais humano e mais igualitário; e que vivemos numa sociedade globalizada com grandes avanços tecnológicos que instiga os cidadãos à busca pelo conhecimento.

Ressaltaram que as utopias que os move é a esperança de um mundo mais igualitário e menos opressor, e que, mesmo diante das dificuldades, sonham e acreditam nas possibilidades de mudança de um mundo melhor para as futuras gerações. Externaram o desejo de construir uma sociedade com melhor qualidade de vida onde os sujeitos sejam



cidadãos que exerçam sua cidadania e sejam conscientes dos seus direitos e deveres.

Para isso, buscamos uma educação emancipadora e libertadora que proporcione transformação da realidade e mudança na vida dos sujeitos. Foi abordado também o Projeto MOVA-Brasil como um retrato dos movimentos e das ações sociais desenvolvidas que visa à melhoria das comunidades e o engajamento de seus participantes como sujeitos capazes de construir e reconstruir suas histórias. E concluem que é fundamental o apoio da sociedade civil para a organização e participação nas mobilizações sociais com desenvolvimento, cidadania e comprometimento com a causa do analfabetismo, da profissionalização e da economia solidária e da produção cultural para construção de mundo melhor.

Na sala de aula, com os educandos e educandas o processo da Leitura do Mundo deu-se através de muitos diálogos no círculo de cultura que nos permitem uma visão mais abrangente possível da realidade. Foram trabalhadas, inicialmente, as suas histórias de vida, dialogando desde suas infâncias até hoje – a idade adulta – e de quais são os seus possíveis sonhos. Também foram levantados os conhecimentos através de pesquisa sobre o que eles/as sabiam sobre a forma de ocupação do bairro em relação às suas moradias e outros temas, o que possibilitou um levantamento dos vários aspectos da comunidade, cidade e mundo.

A partir da pesquisa surgiram os temas geradores e subtemas. Foi realizado o mapeamento dos saberes, levantados através de atividades de linguagem, conhecimentos matemáticos, ciências sociais e naturais, artes e cultura popular, bem como as questões ambientais, partindo das vivências dos (as) educandos (as). Na área da linguagem foram realizadas entrevistas, composições orais, escritas, debates, pesquisas, resumos etc. As composições, coletivas ou individuais, foram elaboradas após questionamentos e experiências vivenciadas ou debatidas em sala de aula, através dos quais eram explorados os aspectos da língua.

Os conhecimentos matemáticos foram desenvolvidos através da problematização de situações reais; como no caso do sistema monetário, estatística, espaços, tempos e porcentagem, que foram trabalhados através de pesquisa e comparação do valor dos lotes no período de fundação do bairro com os valores nos dias atuais; o valor das mercadorias comercializadas no bairro, estabelecendo comparações com bairros vizinhos; valor das passagens etc. Foram desenvolvidas atividades de artes dentro do subtema, confeccionando maquetes, trabalhos manuais com argila e promovendo um passeio pelo bairro.



Essas atividades possibilitam o desenvolvimento maior dos (as) educandos (as) no processo de aprendizagem, despertando seus saberes na leitura e escrita.

Faz-se necessário compreender que o principal não é o conteúdo, mas a utilização desses para a compreensão da realidade. Diante disso, o trabalho do monitor e da monitora é partilhar junto fazendo com que os (as) educandos (as) compreendam o seu papel no mundo a partir de suas realidades e, conseqüentemente, se posicionem diante dela.

LEITURA DO MUNDO DO POLO RIO GRANDE DO NORTE CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS

Educando (as)

No estado do Rio Grande do Norte, foram articuladas no ano de 2014 salas de alfabetização de jovens, adultos e idosos, 3.106 educandos/as e formando 135 monitores e dez coordenadores locais, distribuídos em 38 municípios nesta 6ª etapa do Projeto. Buscamos analisar os dados destacando alguns pontos como: cor, etnia, escolaridade, benefícios de programas sociais, faixa etária e sexo referente às turmas existentes no Projeto MOVA-Brasil.



Turma Praia do Rosado Mossoró I



DIVERSIDADE DO POLO DO RIO GRANDE DO NORTE

A condição humana não é o mesmo que a natureza humana. Ela corresponde à soma total das atividades, capacidades e desafios de vivermos juntos num mundo de profundas transformações, homens e mulheres que nascem e crescem, tornam-se adultos e envelhecem em diversas comunidades guardando as tradições e seus valores e costumes marcando a sua identidade.

A educação em direitos humanos deve estruturar-se na diversidade cultural e ambiental, garantindo a cidadania, o acesso ao ensino, a permanência e a conclusão, a equidade (étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico-individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.) e a qualidade da educação. (Princípios norteadores da educação em direitos humanos na educação básica). Freire (2008, pág. 81 e 82)

O Polo do Rio Grande do Norte destaca-se por sua diversidade e área de abrangência dentro das diferentes comunidades tradicionais e etnias, entre outras:

Turma Prisional em Mossoró



Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



Turma de Agricultores familiares em Santo Antônio



Turma de Terreiro em Extremoz;

Turma de CAPS em Mossoró;

Turma de Índios em Canguaretama;

Turma de Quilombos em Patú, Areia Branca, Macaíba e Ipanguaçu;

Turma de Pescadores e Marisqueiros, Areia Branca e Grossos;

Turma de Agricultores familiares em Santo Antônio, Upanema, Carnaubais, Apodi, Assú e Mossoró;

Turmas em Assentamentos:

- Assentamento São Romão
- Assentamento Casqueira I;
- Assentamento Santos Reis;
- Assentamento Pescador;
- Assentamento Olho D'Água/Ipanguaçu;

Turma de Profissionais do sexo em Natal.

Turmas de Ciganos em Macau e Parnamirim;

Turmas de Ciganos em Macau e Parnamirim;

Parceiro



Patrocínio



Apoio





MOBILIZAÇÃO NA TURMA DE APODI/RN

COORDENADOR LOCAL: RONALDO LIMA

APOLDI-RN

MOBILIZAÇÃO REALIZADA NA TURMA OLHO D'ÁGUA DO MONITOR VANLÚCIO DOMINGOS

A partir do Tema gerador **Políticas Públicas** e subtema **Saúde Pública de Qualidade**, escolhido junto com os educandos através de um debate, foi possível perceber a necessidade de explicitar conhecimentos e informações acerca dos programas de saúde e qualidade de vida na comunidade. Nesse sentido, buscou-se realizar uma ação de orientação com a comunidade, com o objetivo de desenvolver o reconhecimento e pensamento crítico dos cidadãos sobre saúde pública de qualidade.

Após o debate em aula com os educandos, onde se buscou desenvolver nos educandos uma compreensão das medidas de prevenção para uma melhor qualidade de vida, foi realizada uma ação de mobilização, que contou com uma palestra sobre “**Pressão arterial**” realizada pela equipe do Programa de Saúde da Família, na ocasião houve um momento de verificação da pressão arterial dos educandos.

Para o melhor desenvolvimento das atividades utilizou-se cartazes, panfletos, DataShow, material de som, notebook e equipamentos médicos. Contamos com a parceria do Sindicato dos Trabalhadores do Município de Olho D'água dos Borges (Sindmob), da Associação Comunitária de Agricultores de Olho D'água dos Borges e da equipe do Programa de Saúde da Família.

Na ocasião os educandos tiraram dúvidas sobre sua saúde e se informaram sobre saúde pública e que estes possuem direitos e podem reivindicar melhorias na saúde pública de sua comunidade.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



SONHOS E UTOPIA

POLO DO RIO GRANDE DO NORTE DA ARTE

Coordenador Local: Gilson Alves de Lima

Núcleo: Santo Antônio

Poema Tema: Diversidade e Educação Popular

Monitora: Geciane da Silva Oliveira

POESIA

**A educação hoje em dia
É um direito da cidadania
Tornando o que era sonho realidade na democracia
E as necessidades especiais os desejos, anseios e traços culturais
Vem crescendo e formando a diversidade cultural**

**A discriminação hoje em dia vem
Vem aumentando dia após dia, pois
o mundo pode ter sido modificado, mas
Nem sempre nossos direitos são respeitados.**

**O MOVA veio buscar
Nosso direito de estudar
Tentando melhorar e levar
O ensino a onde é difícil chegar.**

**Obrigada MOVA-Brasil
Por mim ajudar a aprender e ensinar
Um grande e glorioso trabalho que é alfabetizar.**

Monitora: Geciane da Silva Oliveira

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



CARACTERIZAÇÃO DO POLO

POLO DO RIO GRANDE DO NORTE

Após o levantamento dos monitores sobre as diversidades existentes nas turmas do Polo RN, podemos dizer que sua caracterização se faz pelos ciganos, pescadores, quilombolas, terreiros, presidiários, marisqueiros, agricultores, domésticas, vendedores ambulantes, faxineiros, comerciantes, lenhadores, pedreiros, salineiros, artesãos, porteiros, entregadores, ajudantes de pedreiro, vigias, costureiras, diaristas, cabeleireiros, merendeiras, lavadeiras, mecânicos, pintores, profissionais do sexo, borracheiros, aposentados, engraxates, encanadores, cozinheiras, gesseiros, lanterneiros, carpinteiros, moto-taxistas, serventes, do lar.

Destacamos também as habilidades culturais dos educandos com a literatura de cordel, os poetas da terra, as danças, as poesias, as encenações teatrais, os teatros de rua, os grupos de capoeira.

As maiores partes das turmas do Projeto estão localizadas em comunidades carentes que necessitam de políticas públicas. Muitas moradias são em conjuntos habitacionais ou em terras ocupadas. Nos movimentos políticos e sociais, os municípios apresentam suas histórias de povoação, conflitos e heróicas tradições na luta pela melhor condição de vida.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CONTEMPORÂNEA

O Rio Grande do Norte está localizado na região Nordeste do Brasil, sendo uma das 27 unidades federativas, com 135 municípios, tendo em sua área total 53.307 km². É dividido em quatro mesorregiões e 19 microrregiões. O nome do estado surgiu a partir do nome do rio: Rio Grande. Sua população é de 3.168.027 habitantes, sendo o 16º estado mais populoso do Brasil. Chamamos de norte-rio-grandense ou potiguar quem nasce no estado do Rio Grande do Norte.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



O RN (Rio Grande do Norte) começou a ser povoado por caçadores e coletores primitivos que deixaram vestígios em rochas através das artes rupestres. Destacamos Lajedo de Soledade, localizado no município de Apodi e no sítio de Angicos no Parque ecológico do Cabugi. Antes da chegada dos europeus, o Rio Grande do Norte era ocupado pelos indígenas. No litoral viviam os potiguares e no interior os cariris. Com a chegada dos portugueses, a população indígena foi desaparecendo; em apenas 300 anos, cariris e potiguares desapareceram do RN. Infelizmente, não podemos mais ver os primitivos habitantes das terras norte-rio-grandenses, suas aldeias, seu modo de vida. Hoje, até parece que os potiguares e os cariris não viveram no estado.

Em 1535, as expedições colonizadoras encontraram forte resistência dos índios potiguares, auxiliados pelos franceses que haviam chegado à região. Nessa época, também tentavam ter a posse de terra descobertas e comercializavam com os índios o pau-brasil. O estado sofreu várias tentativas de conquista onde a definitiva e terceira foi em 1633. Os holandeses dominaram o Rio Grande do Norte com a conquista do Forte dos Reis Magos, defendido por apenas 86 soldados. Os holandeses dominaram por mais de vinte anos (1633-1654). Com a Confederação dos Cariris, os holandeses fugiram para o interior e se tornaram amigos dos Janduís, incentivando a luta contra os portugueses.

Em 1817, Dom João VI concedeu autonomia ao Rio Grande do Norte, tornando-o uma província independente de Pernambuco. O Rio Grande do Norte foi um dos estados que em alguns municípios libertaram seus escravos antes da Lei Áurea, tais como Mossoró (1883), Assú (1855), Triunfo Potiguar, Caraúbas e Natal, entre outros (1887).

A história do Rio Grande do Norte sofreu forte influência das invasões holandesas e francesas. Seu primeiro marco histórico foi na praia de Touros em Natal. No final do século XV tornou-se rota de comércio. Destacamos no estado o único potiguar a ser presidente do Brasil que foi o presidente Café Filho.

O Estado do Rio Grande do Norte conta com importantes tradições culturais, que engloba os

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



artesanatos, culinária, esporte, folclore, literatura, música e turismo. Os principais pontos turísticos são as praias. Além do maior cajueiro do mundo localizado em Pirangi, no município de Parnamirim na grande Natal; contamos também com o centro de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno, o teatro Alberto Maranhão e o museu Câmara Cascudo.

O folclore é rico e diversificado, tendo espetáculos teatrais e de ruas (autos) e manifestações populares (Boi Calemba, Fandango, Congos, Caboclinhos e Pastoris, Dança Araruna, Coco, Bambolê, Festejos Juninos, entre outros).

Na literatura, uma figura de grande relevância é a de Luís Câmara Cascudo – historiador, folclorista, antropólogo e advogado. Destacamos também a literatura de cordel, com metrificação de rimas e versos, onde tendo sua sede da União dos Cordelistas no Rio Grande do Norte (Unicodern). O RN conta com vários poetas potiguares de diferentes estilos, tendo vários parceiros do Projeto MOVA-Brasil como poetas e escritores.

As atividades econômicas estão distribuídas em três setores: primário, secundário e terciário. O trabalho e a renda do RN se destacam através do turismo, da produção de gás, de petróleo, do sal, do comércio, da construção civil e da agricultura familiar. O RN é responsável por mais de 95% do sal brasileiro. A fruticultura, a agropecuária, o agronegócio, as feiras livres e o sisal também compõem a economia do estado.

O RN tem um Centro de Formação de Economia Solidária (CFES), tendo como marco legal a Lei nº 8.798, de 22 de fevereiro de 2006, que instituiu a política estadual de fomento à economia popular do Rio Grande do Norte sendo realizado, desde 2002, um mapeamento feito pelo Ministério do Desenvolvimento Social, elaborada pelo deputado Estadual Fernando Mineiro.

No estado do Rio Grande do Norte foi elaborada a Agenda 21 na capital de Natal. Segundo o Instituto de Desenvolvimento do Meio Ambiente (Idema), existem no estado do RN 15 unidades de conservação, sendo quatro delas federais, oito estaduais e três particulares.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



O analfabetismo no estado possui taxa de 18,5% e o Índice de Desenvolvimento humano (IDH) é 0,738. O Ideb do RN registra um crescimento: a média para 2009.

DIMENSÕES NATURAIS

O Rio Grande de Norte abriga uma variedade de elementos naturais que se destacam na paisagem, como o relevo, o clima, a vegetação e a hidrografia.

RELEVO

A superfície do estado do Rio Grande do Norte é formada, em grande parte, por um relevo plano; aproximadamente 83% do espaço geográfico estadual não ultrapassam 300 metros acima do nível do mar. O relevo norte-rio-grandense é composto por duas unidades de relevo: terras baixas e planalto.

As terras baixas são encontradas no Leste, Norte e Oeste do Planalto da Borborema e se estende até o Sul do estado.

CLIMA

No Rio Grande do Norte podem ser percebidos dois tipos de clima: tropical úmido e litorâneo e tropical semiárido. No litoral, o clima que predomina é o litoral úmido; as temperaturas apresentam uma média anual de 20°C. Além disso, os índices pluviométricos são relevantes e elevados, chegam a atingir 1.500 mm por ano. Em contrapartida, a parte interiorana do estado apresenta uma média de temperatura mais elevada (algo em torno de 27º) e os índices pluviométricos na região são baixos e não superam os 800 mm ao ano.

VEGETAÇÃO

Em relação à vegetação do estado, na região litorânea são identificadas duas características vegetais: os mangues e a floresta Atlântica. No oeste do Estado, onde as temperaturas são elevadas e a incidência de chuvas é restrita, a cobertura vegetal predominante é a caatinga.



HIDROGRAFIA

A hidrografia do Rio Grande do Norte é marcada pela temporariedade de seus rios, ou seja, rios que secam em um período do ano em decorrência do desprovimento de chuvas.

No entanto, também existem rios de regime perene (que não secam) no agreste e no litoral. Dentre os rios que compõem a hidrografia, os principais são: Mossoró, Apodi, Assú, Piranhas, Potengi, Trairi, Jundiá, Jacu, Seridó e Curimataú.

ASPECTOS GERAIS DO POLO E SUAS ESPECIFICIDADES

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

As atividades econômicas nas cidades que compõem o Polo RN estão centradas no comércio, extração de petróleo, gás natural, indústria, feiras livres, fábricas, produção artesanal, além da agricultura, pecuária e criação de caprinos e ovinos na zona rural. A fruticultura, o extrativismo do mel de abelha, a produção da castanha de caju e de doces para as cooperativas e as empresas e a pesca também são fonte de geração de empregos, como também as cerâmicas que produzem tijolos, telhas e lajotas para exportação.

Em muitos municípios Areia Banca, Assú, Mossoró o artesanato é um dos principais fatores econômicos; baseia-se na confecção de chapéus, cestos, bolsas e esteiras com palha de carnaúba, além da cera. Temos a fabricação de painéis a partir do barro e outras matérias-primas regionais criadas de acordo com a cultura e o modo de vida local. Normalmente, essas peças são vendidas em feiras, exposições ou lojas de artesanato.

Também existe muita caieira, que produz a cal, e emprega trabalhadores da cidade e região. Muitas áreas são irrigadas para o plantio de frutas.

No Núcleo Natal I, II e III tem o turismo como uma fonte de renda, chegando a concentrar atualmente 25% de sua população economicamente ativa como mão de obra trabalhando nessa atividade, é o trigésimo-sexto maior PIB municipal, sendo que sua economia não se resume só no turismo, mas também no comércio, indústria e construção civil, tanto que foi

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



eleita a quarta melhor cidade do Nordeste para se trabalhar.

O Núcleo de Assú desenvolveu o setor pecuarista rapidamente, tornando-se importante atividade econômica da região. Nesse período, as oficinas de carne seca e a indústria de extração da cera de carnaúba representavam a base da economia da região. Uma das principais fontes de renda é a exploração petrolífera, acompanhada da fruticultura e da pesca. Outra fonte de geração de empregos na região são as cerâmicas que produzem tijolos, telhas e lajotas para exportação. Destaca-se na economia potiguar como uma das cidades mais importantes do Estado.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, no Vale do Assú, faz parte das riquezas da região. Na geração de emprego há ainda o comércio e o trabalho terceirizado por empresas de extração de petróleo.

No Núcleo de Mossoró, a economia, junto com os municípios vizinhos Assú e Baraúna, que formam o Polo Mossoró/Baraúna/Assú (ou Polo Mossoró/Baraúna/Açu), o maior produtor de melão do Brasil, seguido pela região do Médio Jaguaribe, já no vizinho estado do Ceará. O Polo chegou, no ano de 2007, a produzir um total aproximado de 254 mil toneladas da fruta, sendo 50 vendidos para o mercado interno brasileiro e aproximadamente 204 mil toneladas foram exportadas para o mercado externo de outros países. Outro destaque no setor primário do município é a fruticultura irrigada.

O Núcleo de Macau Centro, uma das maiores salinas do País viveu a febre do desemprego em 1970 devido à mecanização das salinas e da construção do Porto- Ilha em Areia Branca. Atualmente possui economia eclética: extração de petróleo e gás natural; produção de sal; pesca; coleta de crustáceos e mariscos; carcinicultura e atividades turísticas.

O Núcleo de Areia Branca onde os educandos, na sua maioria, são pescadores devido o município ser caracterizado por praias. Destacam-se também as donas de casa, os artesãos que sobrevivem da arte da confecção de objetos de búzios e decoração de garrafas de areia colorida, como também os vendedores ambulantes nas praias no período do veraneio.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



O Núcleo de Santo Antônio possui um grande potencial na agricultura já que suas terras férteis são adequadas para o cultivo de: milho, feijão, hortaliças e outros, destacando também a criação de rebanhos bovinos, já a cidade de Parnamirim possui maior potencial no setor de serviços, empregos e indústrias, devido a fazer parte da Grande Natal e ser o 3ª maior Município em População.

DIMENSÃO SOCIOAMBIENTAL

Nos aspectos ambientais temos que refletir bastante. Há muito desperdício e a poluição de dois rios que passam na cidade de Mossoró e Natal, entre tantos outros que estão poluídos, impossibilitando a pesca no nosso Estado. Em várias comunidades temos trabalho com a reciclagem dos materiais e, na maioria, muitos problemas com a questão do lixo. Algumas comunidades da zona rural e assentamentos sofrem com a falta de abastecimento de água e sobrevivem da água de poços, nascentes e outras fontes.

Destacamos, em Natal, o Parque das Dunas, uma reserva belíssima de 1.172 hectares de Mata Atlântica situada no coração da cidade de Natal. Os municípios apresentam belíssimas paisagens formadas por montanhas, praias, açudes, pinturas rupestres, casarões antigos e o maior cajueiro do Mundo.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação

Maior Cajueiro do Mundo Praia de Pirangi Natal-RN



No Núcleo de Macau há comunidades pesqueiras com aproximadamente dois mil habitantes. São cerca de cinco km de praia de areia barrenta e lençóis de dunas. A cidade possui coqueirais, ricos manguezais e um povo hospitaleiro. Destaca-se a caatinga, vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactácea e plantas de porte mais baixo e espalhado. Entre outras espécies, destacam-se a jurema-preta, mufumbo, faveleiro, marmeleiro, xique-xique e facheiro. Vegetação halófila, constituída por plantas que toleram viver em solo com alta concentração de sais, geralmente são espécies herbáceas e rasteiras.

ASPECTOS SOCIOCULTURAL

Culturalmente, destacamos o Teatro Alberto Maranhão, um célebre Teatro Centenário; o Museu “Câmara Cascudo”, que divulga os patrimônios histórico, natural, cultural e, principalmente, folclórico do Rio Grande do Norte, com as obras de Luís da Câmara Cascudo; o teatro e a Coluna Capitolina Del Pretti; o Parque da Cidade; o Parque das Dunas; a Catedral Metropolitana; as praias, como Ponta Negra e dos Artistas, sendo cartões postais da cidade; e a ponte Newton Navarro.

Destacamos, no aspecto histórico, o Forte dos Reis Magos que contribuiu para a origem da cidade e eventos de grande repercussão, como a Feira Internacional de Artesanato (Fiart), o Carnatal – carnaval fora de época na cidade – e a festa do boi. A capital potiguar será também uma das 12 sedes da copa do mundo em 2014. De acordo com estimativas do IBGE

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



em 2012, sua população é de 817.590 habitantes. O município de Natal e da grande Natal é composto por três Núcleos, totalizando 37 turmas.

O Núcleo de Mossoró destaca-se pelos eventos das Festas Juninas, Festa do Bode, Festival de Violeiros, Repentistas, Festa da Padroeira e shows artísticos culturais, entre os quais se destaca o Auto da Liberdade, um dos maiores espetáculos teatrais ao ar livre do mundo. Mossoró conta com dois grandes teatros municipais; são eles: o Teatro Municipal Dix-Setp Rosado e o Teatro Lauro Monte Filho.

O Teatro Municipal Dix-Sept Rosado foi construído em 2003 pela prefeitura da cidade, em um investimento de mais de seis milhões de reais, em parceria com a Petrobras, com capacidade para 740 lugares. Neste teatro, ocorrem diversos tipos de eventos, como danças, assembleias, encenações de peças teatrais, folclore, entre outros. Já o Teatro Lauro Monte Filho, com capacidade para 600 pessoas, é o principal lugar reservado à apresentação de artes cênicas ocorridas na mesorregião do Oeste Potiguar.

Além dos espaços teatrais, Mossoró conta ainda com alguns museus, como o Memorial da Resistência Mossoroense, o Museu do Petróleo, o Museu Municipal Jornalista Lauro Escócia, o Museu de Paleontologia Vingt-Un Rosado, entre outros. O Memorial da Resistência Mossoroense, conhecido também como Museu da Resistência, é um museu de exposições que destacam o tema do Cangaço e a resistência de Mossoró ao bando de Virgulino Ferreira da Silva, o “Lampião” que tentou invadir em 1927; o memorial é composto por três andares, que abrigam cinco módulos para destacar diferentes temas e aspectos do Cangaço, com a exposição de vários painéis.

O Museu do Petróleo abrange uma exposição diversa de materiais sobre a história do petróleo em Mossoró e no Rio Grande do Norte, que é o maior produtor de petróleo em terra do País; o museu foi recuperado pela prefeitura e está localizado no que antes era uma estação de trens, hoje Estação das Artes Elizeu Ventania. O Museu Municipal Jornalista Lauro Escócia já abrigou uma antiga cadeia pública em Mossoró. Foi criado em 1948 e hoje é um dos monumentos pertencentes ao centro cultural de Mossoró. Abrange exposições

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



referentes à história de Mossoró, além de documentos históricos, como o Movimento Abolicionista ocorrido no Brasil durante o século XIX.

E, por último, o Museu de Paleontologia Vingt-Un Rosado, também chamado de Museu de Paleontologia da Esam, que reúne espécies de fósseis da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (Esam).

DIMENSÃO SOCIOPOLÍTICA

Em geral a população não está atenta ao exercício pleno da cidadania e por isso o índice de participação é bem reduzida já nos poucos espaços de participação. Há existência Associação de Moradores e Conselhos Comunitários, Sindicatos, Redes Centrais, Partidos Políticos, Audiência Públicas, entre outros.

Que mobilizam as pessoas em questões pontuais do cotidiano comunitário. Os trabalhadores com registro desconhecem a atuação dos seus sindicatos com exceção das pautas de reajuste salarial.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



PLANO DE AÇÃO DO POLO RN

PRÉ-SELEÇÃO

1. AÇÕES DE PRÉ-SELEÇÃO

- Apresentação do Projeto MOVA-Brasil e do perfil dos colaboradores;
- Dinâmica de grupo;
- Avaliação escrita da produção de texto.

JUSTIFICATIVA

Selecionar novos colaboradores para a 6ª etapa do Projeto MOVA-Brasil.

CRONOGRAMA SELEÇÃO DE MONITORES

POLO	RIO GRANDE DO NORTE
DATA	06/03/2014- Inicio
RESPONSÁVEIS PELA PRÉ-SELEÇÃO	Josileide Oliveira, Ana Karina, Jussara Araujo e Antônia Clayse-Anne e Articulador social Jailson Morais

NÚCLEO	DATA	LOCAL
NATAL I E II	06/03	IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do RN
NATAL III E SANTO ANTÔNIO	07/03	IFRN-Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do RN
MACAU	10/03	UFRN-Universidade Federal do Rio Grande do Norte
MOSSORÓ I E II	11/03	Secon,-Sindicato dos Empregados no Comercio de Mossoró/RN
AREIA BRANCA E ASSÚ	12/03	Secon -Sindicato dos Empregados no Comercio de Mossoró/RN
APODI	13/03	Auditório da 13ª Dired/Apodi



SELEÇÃO DE COORDENADORES LOCAIS

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PRÉ-SELEÇÃO DE COORDENADORES (AS) LOCAIS	
POLO	RIO GRANDE DO NORTE
DATA	26/02
LOCAL	Ifesp - Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy Rua Jaguarari, 2100-Lagoa Nova, Natal-RN, 59064-500 tel/3232-6230
RESPONSÁVEIS PELA PRÉ-SELEÇÃO	Josileide Silveira de Oliveira, Ana Karina, Jussara Araujo, Antônia Clayse-Anne e Jailson Moraes.
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PRÉ-SELEÇÃO	Questionário de Entrevista e Prova com textos de conhecimentos sobre a pedagogia freiriana

2. PLANO DE AÇÃO – AULAS INAUGURAIS

JUSTIFICATIVA

As aulas inaugurais são momentos de grande importância para o desenvolvimento do Projeto, pois serão apresentadas as propostas e ações a serem desenvolvidas para a comunidade objetivando torná-lo mais conhecido aos seus parceiros locais, divulgando suas principais parcerias, estrutura e proposta metodológica. Para organização das aulas inaugurais foram realizados planejamentos com toda a equipe, construídos convites e elaboradas pautas referentes à programação do evento. Além da divulgação do projeto, as aulas inaugurais foram utilizadas como estratégia de incentivo para melhorar a participação e frequência efetiva dos educandos nas salas de aula.

OBJETIVOS

- Apresentar o Projeto às comunidades;
- Divulgar o Projeto nas comunidades em que as turmas estão inseridas;
- Mobilizar os educandos, parceiros locais e comunidades para o evento das aulas inaugurais, apresentando as diferentes manifestações culturais;
- Estabelecer novas parcerias e fortalecer o trabalho nas comunidades, na perspectiva de envolvimento nas futuras ações a serem desenvolvidas;
- Melhorar, através do incentivo, a frequência dos educandos nas aulas.



METAS

- Acompanhar aulas inaugurais nos dez Núcleos do Polo;
- Esclarecer, para as pessoas envolvidas no Projeto, a sua importância para a diminuição do analfabetismo
- Reafirmar as parcerias.

PRIORIDADES

Atender todos os Núcleos do Polo e reunir o maior número possível de comunidades visando a melhorar cada vez mais a frequência das turmas.

CRONOGRAMA

Calendário das aulas inaugurais: as aulas inaugurais começaram a partir do dia 14/04/14.

- Núcleo Macau
- Santo Antônio
- Núcleo Assú
- Núcleo Apodi
- Núcleo Mossoró I e II
- Núcleo Areia Branca
- Núcleo Natal I e II
- Núcleo Natal III

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



CONCLUSÃO:

O Polo Rio Grande do Norte fez uma verdadeira mobilização para que os educandos participassem e prestigiassem as aulas inaugurais nas comunidades. De acordo com os relatos, foram momentos importantes e houve satisfação dos participantes, que se sentiram atores do evento, pois cada momento vivenciado fazia parte de suas realidades.

3. PLANO DE AÇÃO – FORMAÇÃO DE COORDENADORES LOCAIS

JUSTIFICATIVA

Os encontros da equipe de coordenação de Polo e coordenadores locais visam a promover os estudos relacionados à práxis Freiriana entre o grupo, sendo seguidos dos encaminhamentos e das organizações pedagógicas de ensino e da aprendizagem dos monitores, como também receber os instrumentais que comprovam a realização efetiva das diversas ações do projeto, bem como planejamento das ações de intervenção e mobilização a partir dos temas geradores e sistema.

OBJETIVO

Promover a socialização de saberes da equipe de coordenação de Polo e coordenadores locais, na perspectiva da ampliação de conhecimento na metodologia freiriana, bem como organização da práxis do trabalho no Polo.

META

Socializar saberes pedagógicos, sociais, administrativos, políticos e ambientais entre os doze coordenadores locais e equipe de Polo.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



PRIORIDADE

Compartilhar as ações políticas pedagógicas, estruturais, administrativas do Projeto com os coordenadores locais.

CRONOGRAMA

- 12 a 14 de maio - Formação continuada com os coordenadores locais e equipe;
- 01, 02 e 03 de julho - Formação continuada com os coordenadores locais e equipe;
- 13 de junho - **ENTREGA DA SISTEMATIZAÇÃO DO PEPP AO POLO;**
- 14 de julho - Entrega do Relatório Mais;
- 25 a 26 de agosto - Formação continuada com os coordenadores locais e equipe
- 22 a 23 de setembro - Formação continuada com os coordenadores locais e equipe;
- 24 – Encontro dos educandos estadual;
- 22 a 23 de outubro - Formação continuada com os coordenadores locais e equipe;
- 26 a 27 de novembro - Formação continuada com os coordenadores locais e equipe;
- 01 a 05 de dezembro - Formaturas;
- 10 a 11 de dezembro - Formação continuada com os coordenadores locais e equipe.

4. PLANO DE AÇÃO – FORMAÇÃO DE COORDENADORES LOCAIS E MONITORES

JUSTIFICATIVA

Os encontros da equipe de coordenação de Polo, monitores e coordenadores locais tem como fio condutor a Práxis freireana entre o grupo, bem como a sistematização do trabalho pedagógico em suas salas de aula, para além das letras e dos números, buscando a ampliação da formação dos(as) monitores(as) não só em sua prática pedagógica, mas para as suas vivências sociais, econômica, políticas e ambientais em suas comunidades/municípios na perspectiva da superação de suas necessidades, como também de suas potencialidades junto aos(às) seus(suas) educandos(as) tendo sempre como meta a melhoria da qualidade de vida entre todos.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



OBJETIVO

Proporcionar momento de compartilhamento de saberes entre a equipe de coordenação de Polo, monitores e coordenadores locais, na perspectiva da ampliação, reflexão e organização da práxis em sala de aula.

METAS

Ampliar os saberes pedagógicos, sociais, administrativos, políticos e ambientais entre os 135 educadores populares (equipe da coordenação de Polo, coordenadores locais e monitores).

PRIORIDADE

Organizar as ações pedagógicas, estruturais, administrativas da equipe do Polo do RN.

5. PLANO DE AÇÃO – FORMAÇÕES SEMANAIS DOS COORDENADORES LOCAIS E MONITORES NOS NÚCLEOS

JUSTIFICATIVA

As reuniões semanais dos coordenadores locais e monitores têm como foco o acolhimento dos monitores e ressignificação das ações dos Núcleos. Neste sentido, este encontro tem como pauta: acolhimento, informes das situações do Polo e das turmas; planejamento com troca de experiências das turmas; estudo/instrumentos; encaminhamentos, ações do projeto e avaliação. O trabalho semanal de grupo traz principalmente ação à reflexão e redimensionamento das necessidades e potencialidades dos (as) educandos (as) em suas várias dimensões, em especial na leitura, escrita, matemática e nas várias ciências dentro da perspectiva ambiental e de qualidade de vida dos que compõem o projeto.

OBJETIVOS

- Refletir sobre as ações do ensino e aprendizagem das salas de aula de cada monitor;
- Aprendizagem dos princípios do Projeto Metodológico

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



- Aprimorar as discussões e encaminhar as questões de mobilizações sociais dos (as) educandos (as) em suas comunidades;
- Ressignificar as atividades pedagógicas do ensino e da aprendizagem a partir das atividades da Leitura de Mundo, tendo como fio condutor a pedagogia freiriana enquanto perspectiva libertadora.

META

Realizar o acompanhamento, planejamento e monitoramento pedagógico das salas de aula de todos os Núcleos, em suas 135 turmas do projeto.

PRIORIDADE

Realizar o acompanhamento, planejamento e monitoramento pedagógico e social das salas de aula de todos os Núcleos. Às sextas-feiras, todos os Núcleos realizam as suas formações semanais, com duração de quatro horas.

6. PLANO DE AÇÃO – VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DE POLO E DOS COORDENADORES LOCAIS ÀS TURMAS E AOS NÚCLEOS

JUSTIFICATIVA

Acolher, acompanhar, monitorar e redimensionar o trabalho do Projeto MOVA-Brasil na perspectiva da práxis freiriana que se realiza no Polo. Todo o trabalho será desenvolvido em rede. Serão realizadas visitas aos Núcleos durante as formações semanais (coordenação de Polo) como também às turmas (coordenação de Polo e coordenadores locais), objetivando analisar de perto as aulas e a aplicação da pedagogia freiriana, incentivando os (as) educandos (as) à participação nas aulas, mostrando a importância da alfabetização para a melhoria da qualidade de vida. Será elaborado um calendário que contemple as visitas nas formações semanais de todos os Núcleos e suas respectivas turmas. Este trabalho irá proporcionar um fortalecimento e acompanhamento das ações do projeto.



OBJETIVOS

- Realizar visitas pedagógicas às formações semanais dos Núcleos e às turmas;
- Acompanhar a frequência das turmas;
- Acompanhar e participar das ações pedagógicas no sentido do aprofundamento da práxis freirelana.

META

Realizar acompanhamento pedagógico das formações semanais das 135 turmas instaladas no ano corrente.

PRIORIDADES

Realização e acompanhamento pedagógico das formações semanais aos Núcleos e turmas do Polo.

7. PLANO DE AÇÃO – ENCONTRO DOS EDUCANDOS

JUSTIFICATIVA

O Encontro dos Educandos é um dos momentos mais fascinantes do Projeto. Nele é provocada a reflexão sobre a importância da educação, da alfabetização e, principalmente, da continuidade dos estudos para que mudem as estatísticas dos resultados relacionados ao analfabetismo no Brasil. São discutidas temáticas sobre a alfabetização e as suas várias dimensões e diversidades. Na preparação para o evento temos outras etapas preparatórias com as discussões em sala de aula e regionalizada que acontecem para escolha dos (as) educandos (as) a serem levados para participar. No mês de agosto, acontecem nas salas de aulas; no mês de setembro, temos os encontros municipais ou regionais por Núcleos; e no mês de outubro, acontece o Encontro Estadual (Encontro dos Educandos/as).

O encontro se divide em dois momentos: o primeiro com os educandos e autoridades, instituições de ensino superior representantes da sociedade civil organizada discutindo melhorias e políticas públicas para a alfabetização; o segundo momento é o encaminhamento para os Círculos de Cultura; o terceiro e último momento é com a plenária,



onde é priorizada a socialização dos Círculos de Cultura, com vez e voz dos (as) educandos(as) que realizam suas apresentações e manifestam suas culturas diversificadas, bem como as suas proposições levantadas nos Círculos de Cultura e as intenções de melhoramento em suas vidas.

OBJETIVOS

- Promover o debate acerca da alfabetização de jovens, adultos e idosos nas políticas públicas;
- Dar voz aos(às) educandos(as) para que os(as) mesmos(as) possam comunicar as suas necessidades, potencialidades e perspectivas enquanto sujeitos de direito no exercício de sua cidadania;
- Oportunizar as reflexões e encaminhamentos de ações acerca do tema do evento.

METAS

Promover um evento com os participantes em que haja representatividade de todos os que compõem o Projeto MOVA-Brasil: autoridades, instituições de ensino superior e representantes da sociedade civil, especialmente a representatividade dos (as) educandos(as) que serão escolhidos(as) democraticamente a partir de cada sala de aula, cada município, cada Núcleo, em seus dez Núcleos do Polo Rio Grande do Norte.

PRIORIDADE

O compartilhamento de saberes acerca da alfabetização dialogada com todos os que compõem a luta contra o analfabetismo e principalmente ouvir os(as) educandos(as) sobre o tema, e encaminhar as proporções validadas na plenária final.

CRONOGRAMA:

- 04 de Julho – a coordenação pedagógica nacional contribuirá com o planejamento e desenvolvimento aos Polos;
- 07 a 31 de Julho – a equipe do Polo em diálogo com as coordenações locais refletirão nas formações locais com os monitores;
- Mês de Agosto - Durante os primeiros 15 dias do mês de agosto, de 04 a 27 todos os

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



monitores/as organizarão as atividades que serão desenvolvidas nas turmas (sala de aula), somente durante a semana das aulas de segunda á quinta - feira.

- Mês de Setembro – Acontecerá o encontro dos educandos nos Núcleos e região.

01 a 04/09 - Encontro dos Educandos nos Municípios

08 a 09/09 - Encontro dos Educandos nos Municípios

12/09 - Na Formação de coordenadores e monitores, serão realizado os Encontros dos Educandos que irão ser escolhidos nos Municípios, na Formação semanal representaram O Núcleo.

- Mês de Outubro – Encontro Estadual dia 07/10 na Cidade de Angicos.

8. PLANO DE AÇÃO – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

JUSTIFICATIVA

Ampliar as perspectivas na melhoria da qualidade de vida dos educandos e educandas do Projeto MOVA-Brasil, oportunizando novos saberes.

OBJETIVO

Diagnosticar junto aos educandos (as), através de um levantamento prévio, quais as sugestões dos possíveis cursos e empreendimentos solidários desejados pelos mesmos para fazer a convergência das sugestões oferecidas pelas instituições e parceiros, na perspectiva do mercado de trabalho, como também da economia solidária.

9. PLANO DE AÇÃO – PUBLICAÇÕES

Boletim bimestral e site

OBJETIVO

Noticiar aos educandos, colaboradores, parceiros e comunidades, as ações desenvolvidas nos 12 Núcleos em que o Projeto está inserido.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



JUSTIFICATIVA

Divulgar o Projeto MOVA-Brasil em suas diversas localidades.

10. PLANO DE AÇÃO – SEMINÁRIO DE PRÁTICA DO PROJETO MOVA-Brasil

JUSTIFICATIVA

O Seminário de práticas pedagógicas objetiva refletir e discutir sobre as diferentes experiências desenvolvidas em sala de aula. É o momento de proporcionar a socialização das experiências em sala de aula que deram bons resultados nas turmas e contribuíram para melhorar as frequências dos educandos, estimulando-os a continuarem seus estudos. Nas apresentações das práticas são abordados os desafios e as dificuldades para a realização da práxis.

OBJETIVOS

- Refletir coletivamente sobre as práticas de alfabetização, considerando as diferentes experiências vivenciadas em sala de aula;
- Discutir sobre a práxis de alfabetização desenvolvidas nas turmas;
- Valorizar as práticas pedagógicas dos monitores e monitoras do Projeto.

META

Partindo das práticas pedagógicas, realizar mobilizações envolvendo os monitores e coordenadores para discutirem suas práticas, seus avanços e dificuldades na perspectiva de desenvolvimento da cidadania.

PRIORIDADE

Reflexão da práxis desenvolvida nas salas de aula do Projeto MOVA-Brasil.

Parceiro

Patrocínio

Apoio



CRONOGRAMA:

07 a 31/07- Seminário nas Turmas

01 a 08/08 - Apresentação nos Núcleos

15 a 22/08 - Apresentação nos Núcleos

Encontros Regionais:

15/09-Natal/RN

18/09-Mossoró/RN

CONCLUSÃO:

O seminário de prática proporciona aos participantes uma reflexão ampla das experiências vivenciadas nas turmas do Projeto MOVA-Brasil visando o aperfeiçoamento da práxis dos (as) monitores (as), coordenadores locais e coordenação de Polo na perspectiva da alfabetização voltada para a realidade dos educandos, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania.

11. PLANO DE AÇÃO – PARTICIPAÇÕES EM FÓRUNS

JUSTIFICATIVA

A participação do Projeto MOVA-Brasil nos Fóruns aumenta a credibilidade e o compromisso.

CRONOGRAMA:

- 17 a 20 – IX Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire-Torino/Itália 2014.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



Referências

- ANTUNES, Ângela; PADILHA, Paulo Roberto. *Metodologia Mova*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 2).
- _____; NERI, Juliana Fonseca de Oliveira; STANGHERLIM, Roberta. *Economia Solidária*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 4).
- ASSUMPÇÃO, Raiane (Org.). *Educação Popular na perspectiva freiriana*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.
- BACHELARD, Gaston. *Ensaio sobre o conhecimento aproximado*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6. ed. Tradução M. Lahud e Y. F. Vieira. São Paulo, Hucitec, 1992.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. *Política e Educação Popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil*. Brasília, DF: Líber, 2008.
- BOBBIO, N. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Educação Popular*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- _____. *A Educação como Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____; FEITOSA, Sonia Couto Souza; AMARAL, Rutiléa. *Princípios Curriculares Orientadores para a EJA*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. (Receja, Caderno 2).
- BRASIL. *Estatuto do idoso: Lei Federal n.º 10.741, de 01 de outubro de 2003*. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- BRASIL. MEC; AÇÃO EDUCATIVA. *Educação de Jovens e Adultos: Proposta Curricular para 1º Segmento do Ensino Fundamental*. São Paulo: Ação Educativa; Brasília, DF: MEC, 2001.
- CARDOSO, M. L. *Ideologia do desenvolvimento*. Brasil: JK – JQ. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- CAMPOS, A. (Org.). *Atlas da exclusão social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2003. v. 2.
- CANAU, V. M. et al. *Direitos Humanos e educação na América Latina*. Rio de Janeiro: Novamérica, 1994.
- _____. *Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e*



diferença. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan./abr. 2008.

CEMBALISTA, Sílvia; FEITOSA, Sônia Couto Souza. *Conviver, respeitar e valorizar a diversidade*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2012.

FEITOSA, Sonia Couto Souza. *Método Paulo Freire: a reinvenção de um legado*. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.

FREIRE, Paulo. *A Educação na Cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. *Ação Cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

_____. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997. (Leitura).

_____. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____; NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer: teoria e prática em Educação Popular*. Rio de Janeiro: Vozes, 1989.

GADOTTI, Moacir. *Economia solidária como práxis pedagógica*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

_____. *MOVA, por um Brasil Alfabetizado*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

_____; TORRES, Carlos Alberto. *Educação Popular: utopia latino-americana*. São Paulo: Cortez/Edusp, 1994.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. *Pesquisa de opinião pública "Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado"*. São Paulo: FPA/Sesc, 2011. Disponível em: <<http://www.fundacaoperseuabramo.org>>. Acesso em: 2 jun. 2011.

GALVÃO, Mariana; PADILHA, Paulo Roberto; LEITE, Rosângela. *Diversidade e Direitos*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 5).

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz Rojas. *Ecopedagogia e cidadania planetária*. São Paulo: Cortez, 1999.

HENRIQUES, F. *Igualdade e diferença*. Porto: Porto, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo 2010*. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2 jun. 2011.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. *Igualdade racial*. Disponível em:

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



<www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/bpsociais/bps_15/11_igualdaderacial.pdf>.
Acesso em: 2 jun. 2011a.

_____. *Pesquisa Retrato das Desigualdades*. Disponível em:
<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/destaque/Pesquisa_Retrato_das_Desigualdades.pdf
>. Acesso em: 13 jun. 2011b.

LIU, Emiliano Palmada; PINI, Francisca Rodrigues de Oliveira; GÓES, Washington. *Educação Popular*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 3).

MARX, Karl. Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, Karl; ENGELS, F. *Obras Escolhidas de Marx e Engels*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979a. v. 2. p. 203-234.

_____. Teses sobre Feuerbach. In: MARX, Karl; ENGELS, F. *Obras Escolhidas de Marx e Engels*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979b. v. 3. p. 208-210.

_____; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martin Claret, 2004.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.

MUNCK, Alexandre; MONTEZANO, Daniel; SILVA, Sandra Pereira da. *Gestão Compartilhada*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 6).

MUNANGA, K. *Negritude: usos e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2011.

NASCIMENTO, Luiz Marine José do; SILVA, Rodrigo Costa da (Org.). *Alfabetização inicial de jovens, adultos e idosos: a ousadia de fazer e o dever de mostrar*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda Barreto (Org.). *Pesquisa em Educação: Métodos, temas e Linguagens*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PADILHA, Paulo; FAVARÃO, Maria; MORRIS, Erick; MARINE, Luiz (Org.). *Educação para a cidadania planetária: Currículo Intertransdisciplinar em Osasco*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

PAIS, José Machado. *Culturas Juvenis*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1993.

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre a educação de adultos*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PIERUCCI, A. F. *Ciladas da diferença*. São Paulo: Edições 34, 1998.

Parceiro



Patrocínio



Apoio





SANTOS, G. G.; SILVA, M. P. da (Org.). *Racismo no Brasil: percepções da discriminação e do preconceito no século XXI*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

SANTOS, M. J. P. Adolescentes negros: o significado da escolha do parceiro afetivo e sexual. In: OZELLA, S. (Org.). *Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2003. p. 65-89.

SANTOS, G. *Relações raciais e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro/Summus, 2009.

SANTOS, Alessandra Rodrigues de; NASCIMENTO, Luiz Marine do. *Educação de Adultos*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 1).

SAFFIOTI, H. *Gênero, patriarcado e violência*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

TELLES, Silvia. *Paulo Freire e o Projeto Mova-SP*. Disponível em: <[http://www.ivanvalente.com.br/CANAIS/especiais/paulofreire\(a\)rtigos/Silvia_Telles.htm](http://www.ivanvalente.com.br/CANAIS/especiais/paulofreire(a)rtigos/Silvia_Telles.htm)>. Acesso em: 10 mar. 2012.

UNESCO. Conferência Mundial sobre Educação para Todos. *Declaração mundial sobre educação para todos*. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de Aprendizagem. Jomtien, 1990.

VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WANDERLEY, Luiz Eduardo. *Educar para transformar: Educação Popular, igreja católica e política no Movimento de Educação de Base*. Petrópolis: Vozes, 1984.

Site da internet:

<http://www.onu.org.br/onu-no-brasil/unesco/>

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação